



BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **2015**

PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2015 e de 2014. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

RATINGS		
Banco Fator Fitch Ratings — BBB-(bra)	Fator Corretora Austin Rating — QG 2-	FAR - Fator Administração de Recursos Fitch Ratings — Elevado Padrão

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	9	576.231	820.093	1.241.247	1.291.601
Disponibilidades	3b e 4	858	283	2.086	888
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	–	1.698	–	1.698
Aplicações no Mercado Aberto		–	1.698	–	1.698
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	440.681	700.041	718.705	969.791
Carteira Própria		219.557	313.394	271.042	382.802
Vinculados a Compromissos de Recompra		161.150	323.965	161.150	323.965
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.281	658	1.281	658
Vinculados à Prestação de Garantias		58.693	62.024	285.232	262.366
Relações Interfinanceiras		209	313	209	313
Depósitos no Banco Central		209	313	209	313
Operações de Crédito	3f e 7	100.780	95.134	100.780	95.134
Setor Privado		115.699	96.520	115.699	96.520
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(14.919)	(1.386)	(14.919)	(1.386)
Outros Créditos	8	33.467	22.383	356.127	162.419
Rendas a Receber		24.756	12.116	6.326	9.238
Negociação e Intermediação de Valores	3g	546	846	34.703	11.286
Prêmios de Seguros a Receber	3h	–	–	50.158	47.694
Diversos		8.165	9.599	266.630	95.817
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	–	(178)	(1.690)	(1.616)
Outros Valores e Bens		236	241	63.340	61.358
Despesas Antecipadas		236	241	3.886	12.418
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	59.454	48.940
Realizável a Longo Prazo		381.497	353.651	506.087	485.092
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	277.142	242.926	293.096	273.499
Carteira Própria		161.283	242.926	177.237	273.499
Vinculados a Compromissos de Recompra		17.471	–	17.471	–
Instrumentos Financeiros Derivativos		15	–	15	–
Vinculados à Prestação de Garantias		98.373	–	98.373	–
Operações de Crédito	3f e 7	71.305	71.596	71.305	71.596
Setor Privado		76.046	72.201	76.046	72.201
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(4.741)	(605)	(4.741)	(605)
Outros Créditos	8	33.045	39.064	87.677	88.352
Negociação e Intermediação de Valores	3g	–	–	1.268	956
Prêmios de Seguros a Receber	3h	–	–	16.509	10.177
Diversos		33.045	39.064	69.900	79.557
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	–	–	–	(2.338)
Outros Valores e Bens		5	65	54.009	51.645
Despesas Antecipadas		5	65	5	65
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	54.004	51.580
Permanente		262.060	223.728	11.993	12.286
Investimentos	3i	253.801	218.209	649	976
Participações em Coligadas e Controladas - No País	11	253.801	218.209	–	52
Outros Investimentos		–	176	649	1.100
(Provisões para Perdas)		–	(176)	–	(176)
Imobilizado de Uso	3j	3.086	2.232	6.036	6.073
Outras Imobilizações de Uso		7.148	7.797	18.481	23.156
(Depreciações Acumuladas)		(4.062)	(5.565)	(12.445)	(17.083)
Intangível	3k	5.173	3.287	5.308	4.381
Ativos Intangíveis		6.640	4.147	7.239	5.750
(Amortização Acumulada)		(1.467)	(860)	(1.931)	(1.369)
Diferido	3k	–	–	–	856
Gastos de Organização e Expansão		–	–	–	2.529
(Amortização Acumulada)		–	–	–	(1.673)
Total do Ativo		1.219.788	1.397.472	1.759.327	1.788.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		540.522	808.478	987.981	1.119.453
Depósitos	3n, 12 e 20a	280.083	372.720	274.145	366.811
Depósitos à Vista		5.633	4.254	5.176	4.062
Depósitos Interfinanceiros		37.843	31.698	32.842	31.698
Depósitos a Prazo		236.607	336.768	236.127	331.051
Captações no Mercado Aberto	3n e 13	178.003	321.003	178.003	312.301
Carteira Própria		178.003	321.003	178.003	312.301
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	67.348	96.418	67.348	96.418
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		67.101	94.275	67.101	94.275
Certificados de Operações Estruturadas		247	2.143	247	2.143
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e e 6c	1.477	1.209	1.477	1.209
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.477	1.209	1.477	1.209
Outras Obrigações	15	13.611	17.128	467.008	342.714
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		267	198	267	198
Fiscais e Previdenciárias	3o	2.075	6.379	19.350	28.000
Negociação e Intermediação de Valores	3g	1.557	3.284	62.054	38.178
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	277.506	172.412
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	87.102	89.706
Diversas		9.712	7.267	20.729	14.220
Exigível a Longo Prazo		335.917	205.239	427.997	285.771
Depósitos	3n, 12 e 20a	335.368	204.337	335.368	204.337
Depósitos a Prazo		335.368	204.337	335.368	204.337
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	-	756	-	756
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	756	-	756
Outras Obrigações	15	549	146	92.629	80.678
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	2	-	2
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	72.883	69.460
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	13.432	8.980
Diversas		549	144	6.314	2.236
Resultados de Exercícios Futuros		327	444	327	444
Resultados de Exercícios Futuros		327	444	327	444
Patrimônio Líquido	18	343.022	383.311	343.022	383.311
Capital - De Domiciliados no País		250.011	250.011	250.011	250.011
Reservas de Lucros		94.242	133.482	94.242	133.482
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.231)	(182)	(1.231)	(182)

Total do Passivo

1.219.788

1.397.472

1.759.327

1.788.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco			Consolidado	
		2º Semestre de 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Receitas da Intermediação Financeira		62.463	127.9377	115.943	167.114	146.151
Operações de Crédito	3f	11.462	21.233	24.592	21.233	24.592
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	45.417	98.332	90.885	138.093	121.195
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	5.584	7.812	466	7.788	364
Despesas da Intermediação Financeira		(86.028)	(156.877)	(108.493)	(154.500)	(106.102)
Operações de Captação no Mercado	3n	(70.350)	(139.201)	(107.469)	(136.578)	(105.113)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f, 7e e 17b	(15.678)	(17.676)	(1.024)	(17.922)	(989)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(23.565)	(29.500)	7.450	12.614	40.049
Outras Receitas/Despesas Operacionais		41.546	(6.359)	(33.780)	(85.437)	(44.909)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	9.266	18.508	38.933	48.065	73.274
Prêmios de Seguros	19b	-	-	-	133.624	135.837
Sinistros Ocorridos		-	-	-	(144.929)	(71.883)
Custos de Aquisição de Seguros		-	-	-	(14.206)	(13.601)
Resultado de Operações com Resseguros		-	-	-	48.618	(10.765)
Despesas de Pessoal		(21.791)	(44.373)	(32.838)	(107.393)	(84.251)
Outras Despesas Administrativas	19c	(7.974)	(17.420)	(17.126)	(54.605)	(50.000)
Despesas Tributárias		(866)	(1.789)	(5.034)	(11.396)	(12.078)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	63.349	38.892	(18.129)	(52)	(550)
Outras Receitas Operacionais	19d	923	1.408	766	35.464	9.607
Outras Despesas Operacionais	19e	(1.361)	(1.585)	(352)	(18.627)	(20.499)
Resultado Operacional		17.981	(35.859)	(26.330)	(72.823)	(4.860)
Resultado não Operacional		-	-	-	(182)	(105)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		17.981	(35.859)	(26.330)	(73.005)	(4.965)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 9	(7.109)	(3.381)	730	33.765	(20.635)
Provisão para Imposto de Renda		-	-	(1.930)	19.672	(7.388)
Provisão para Contribuição Social		-	-	(1.202)	11.026	(4.434)
Ativo Fiscal Diferido		(7.109)	(3.381)	3.862	3.067	(8.813)
Lucro Líquido (Prejuízo)		10.872	(39.240)	(25.600)	(39.240)	(25.600)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		2,11	(7,60)	(4,96)	(7,60)	(4,96)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)

(Em Milhares de Reais)

	Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de	Lucros ou	Total
	Realizado	Realizar	Legal	Estatutária	Patrimonial	Prejuízos	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	250.011	(8)	18.428	149.654	-	-	418.085
Aumento de Capital	-	8	-	-	-	-	8
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(182)	-	(182)
Dividendos	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(25.600)	(25.600)
Destinação do Resultado:							
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(25.600)	-	25.600	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.011	-	18.428	115.054	(182)	-	383.311
Mutações do Período	-	8	-	(34.600)	(182)	-	(34.774)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.011	-	18.428	115.054	(182)	-	383.311
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(1.049)	-	(1.049)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(39.240)	(39.240)
Destinação do Resultado:							
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(39.240)	-	39.240	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	250.011	-	18.428	75.814	(1.231)	-	343.022
Mutações do Período	-	-	-	(39.240)	(1.049)	-	(40.289)
Saldos em 30 de junho de 2015	250.011	-	18.428	115.054	(847)	(50.112)	332.534
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(384)	-	(384)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	10.872	10.872
Destinação do Resultado:							
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(39.240)	-	39.240	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	250.011	-	18.428	75.814	(1.231)	-	343.022
Mutações do Período	-	-	-	(39.240)	(384)	50.112	10.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado		
		2º Semestre de 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(28.222)	(54.925)	(9.290)	(15.546)	(10.053)
Lucro Líquido (Prejuízo)		10.872	(39.240)	(25.600)	(39.240)	(25.600)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(39.094)	(15.685)	16.310	23.694	15.547
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7e	16.206	17.942	376	18.188	341
Provisão para Passivos Contingentes		9	23	143	3.427	2.312
Depreciações e Amortizações		931	1.861	1.524	4.799	3.426
Tributos Diferidos		7.109	3.381	(3.862)	(3.067)	8.813
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	11	(63.349)	(38.892)	18.129	52	550
Outros		-	-	-	295	105
Varição de Ativos e Passivos		15.787	70.640	37.705	19.899	20.789
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-	3.746	-	3.746
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		333.212	224.095	9.264	230.440	(11.130)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)		1.321	104	(234)	104	(234)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		(80.204)	(23.024)	(90.711)	(23.024)	(90.711)
(Aumento) Redução em Outros Créditos		710	6.818	(9.167)	(190.485)	19.644
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		218	65	4	(4.346)	3.888
(Redução) Aumento em Depósitos		34.328	38.394	76.318	38.365	70.540
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(242.744)	(143.000)	(7.861)	(134.298)	(13.663)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(34.838)	(29.826)	55.592	(29.826)	55.592
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		(56)	268	676	268	676
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		4.366	(3.137)	(169)	132.818	(17.806)
Varição nos Resultados de Exercícios Futuros		(526)	(117)	247	(117)	247
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(12.435)	15.715	28.415	4.353	10.736
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		4.700	12.763	11.131	-	-
Aquisição de Investimentos		-	-	-	(17)	(51)
Aumento de Capital em Controladas		(5.000)	(25.000)	(28.495)	-	(496)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.526)	(1.579)	(778)	(1.659)	(1.071)
Aquisição de Intangível		(1.700)	(3.022)	(2.327)	(3.177)	(2.426)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3.526)	(16.838)	(20.469)	(4.853)	(4.044)
Aumento de Capital		-	-	8	-	8
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		-	-	(9.000)	-	(9.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		-	-	(8.992)	-	(8.992)
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3b e 4	(15.961)	(1.123)	(1.046)	(500)	(2.300)
Início do Período		16.819	1.981	3.027	2.586	4.886
Final do Período		858	858	1.981	2.086	2.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	31/12/2015	31/12/2014
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99%	99,99%
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2015 e de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 18 de março de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado, conforme permitido pela Circular nº 517/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20% (15% até 08/2015).

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados, através de metodologia descrita em nota técnica atuarial.

A provisão para despesas relacionadas é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nas despesas de sinistros já conhecidas até a data do balanço e em nota técnica atuarial com objetivo de estimar o valor relacionado a demais parcelas esperadas.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular nº 517/15 da SUSEP, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculada com base em nota técnica atuarial de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação dos Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

q) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 517/15 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro, permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de dezembro de 2015, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis para identificação de possíveis insuficiências.

Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2015, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

r) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	858	283	2.086	888
Aplicações no Mercado Aberto	-	1.698	-	1.698
Total	858	1.981	2.086	2.586

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2015			31/12/2014	
	Até 90 dias	Total	Total	Total	Total
		Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	-	-	-	1.698	1.698
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	1.698	1.698
Total	-	-	-	1.698	1.698

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco				
	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				31/12/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	41.657	31.343	18.465	91.465	482.302
Debêntures (b) (d)	32.467	-	-	32.467	54.420
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimento (c)	200	-	-	200	4.269
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	92	27.609	18.465	46.166	405.120
Ações (c)	1.961	-	-	1.961	11.558
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas (c)	1.000	-	-	1.000	1.566
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	5.937	3.734	-	9.671	-
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	5.369
Títulos Disponíveis para Venda	207.615	38.311	40.228	286.154	209.137
Debêntures (b) (d)	163.801	-	-	163.801	147.343
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	3.478	3.478	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	30.383
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	-	595
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	523
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	283	-	-	283	10.197
Nota Comercial (b)	22.072	-	-	22.072	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	21.459	38.311	-	59.770	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	36.750	36.750	20.096
Títulos Mantidos até o Vencimento	131.568	108.967	98.373	338.908	250.870
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	99.921	100.025	-	199.946	181.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	31.647	8.942	-	40.589	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	98.373	98.373	69.492
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	1.296	-	-	1.296	658
Total	382.136	178.621	157.066	717.823	942.967

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

	Consolidado				
	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				31/12/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	93.142	31.343	245.004	369.489	752.052
Debêntures (b) (d)	34.828	-	-	34.828	75.598
Certificados de Depósito Bancário (b)	514	-	-	514	-
Quotas de Fundos de Investimento (c)	5.867	-	55.677	61.544	57.208
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	5.275	27.609	31.763	64.647	407.050
Ações (c)	1.962	-	-	1.962	11.620
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas (c)	1.000	-	-	1.000	1.566
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	20.613	-	157.564	178.177	181.252
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	23.083	3.734	-	26.817	12.389
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	5.369
Títulos Disponíveis para Venda	207.615	38.311	40.228	286.154	209.137
Debêntures (b) (d)	163.801	-	-	163.801	147.343
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	3.478	3.478	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	30.383
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	-	595
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	523
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	283	-	-	283	10.197
Nota Comercial (b)	22.072	-	-	22.072	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	21.459	38.311	-	59.770	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	36.750	36.750	20.096
Títulos Mantidos até o Vencimento	147.522	108.967	98.373	354.862	281.443
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	99.921	100.025	-	199.946	181.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	31.647	8.942	-	40.589	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	15.954	-	98.373	114.327	100.065
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	1.296	-	-	1.296	658
Total	449.575	178.621	383.605	1.011.801	1.243.290

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP);

(c) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 30/06/2015, foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 55.009.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco				Total	
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	3.161	-	7.826	80.478	91.465	482.302
Debêntures	-	-	-	32.467	32.467	54.420
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimento	200	-	-	-	200	4.269
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	7.826	38.340	46.166	405.120
Ações	1.961	-	-	-	1.961	11.558
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas	1.000	-	-	-	1.000	1.566
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	9.671	9.671	-
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	5.369
Títulos Disponíveis para Venda	-	23.214	124.775	138.165	286.154	209.137
Debêntures	-	-	34.538	129.263	163.801	147.343
Cédula de Produto Rural	-	-	3.478	-	3.478	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	-	-	30.383
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	595
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	523
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	283	283	10.197
Nota Comercial	-	-	22.072	-	22.072	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	51.151	8.619	59.770	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	23.214	13.536	-	36.750	20.096
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	199.946	-	138.962	338.908	250.870
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	199.946	-	-	199.946	181.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	40.589	40.589	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	98.373	98.373	69.492
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.281	-	-	15	1.296	658
Total	4.442	223.160	132.601	357.620	717.823	942.967

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

	Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
					31/12/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	103.641	-	10.410	255.438	369.489	752.052
Debêntures	2.361	-	-	32.467	34.828	75.598
Certificados de Depósito Bancário	-	-	514	-	514	-
Quotas de Fundos de Investimento	61.544	-	-	-	61.544	57.208
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.183	-	9.896	49.568	64.647	407.050
Ações	1.962	-	-	-	1.962	11.620
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas	1.000	-	-	-	1.000	1.566
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.186	-	-	161.991	178.177	181.252
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	15.405	-	-	11.412	26.817	12.389
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	5.369
Títulos Disponíveis para Venda	-	23.214	124.775	138.165	286.154	209.137
Debêntures	-	-	34.538	129.263	163.801	147.343
Cédula de Produto Rural	-	-	3.478	-	3.478	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	-	-	30.383
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	595
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	523
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	283	283	10.197
Nota Comercial	-	-	22.072	-	22.072	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	51.151	8.619	59.770	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	23.214	13.536	-	36.750	20.096
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	199.946	-	154.916	354.862	281.443
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	199.946	-	-	199.946	181.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	40.589	40.589	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	114.327	114.327	100.065
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.281	-	-	15	1.296	658
Total	104.922	223.160	135.185	548.534	1.011.801	1.243.290

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Composição da Carteira

	Banco/Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	891.268	-	-	1.071.463	-	-
Compromissos de Compra	679.187	-	-	321.687	-	-
Futuro DI	657.429	-	-	319.600	-	-
Futuro Índice	3.509	-	-	353	-	-
Futuro Dólar	18.249	-	-	1.734	-	-
Compromissos de Venda	212.081	-	-	749.776	-	-
Futuro DI	203.072	-	-	747.000	-	-
Futuro Índice	223	-	-	2.776	-	-
Futuro Dólar	8.786	-	-	-	-	-
Contratos de Opções	86.036	416	1.477	343.905	658	1.170
Compromissos de Compra	77.524	141	1.476	322.035	140	366
Opção Índice	45.330	27	138	304.014	34	334
Opção Dólar	30.475	91	1.338	-	-	-
Opção Ações	1.719	23	-	18.021	106	32
Compromissos de Venda	8.512	275	1	21.870	518	804
Opção Índice	2.800	219	1	2.250	17	276
Opção Dólar	5.712	56	-	-	-	-
Opção Ações	-	-	-	19.620	501	528
Contratos de "Swap"	19.230	880	-	480	-	39
Total	996.534	1.296	1.477	1.415.848	658	1.209

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco/Consolidado				Total	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015	31/12/2014	
Contratos de Futuros	75.473	432.723	383.072	891.268	1.071.463	
Compromissos de Compra	45.187	432.500	201.500	679.187	321.687	
Futuro DI	23.429	432.500	201.500	657.429	319.600	
Futuro Índice	3.509	-	-	3.509	353	
Futuro Dólar	18.249	-	-	18.249	1.734	
Compromissos de Venda	30.286	223	181.572	212.081	749.776	
Futuro DI	21.500	-	181.572	203.072	747.000	
Futuro Índice	-	223	-	223	2.776	
Futuro Dólar	8.786	-	-	8.786	-	
Contratos de Opções	6.716	79.070	250	86.036	343.905	
Compromissos de Compra	5.404	71.870	250	77.524	322.035	
Opção Índice	2.450	42.880	-	45.330	304.014	
Opção Dólar	1.925	28.550	-	30.475	-	
Opção Ações	1.029	440	250	1.719	18.021	
Compromissos de Venda	1.312	7.200	-	8.512	21.870	
Opção Índice	400	2.400	-	2.800	2.250	
Opção Dólar	912	4.800	-	5.712	-	
Opção Ações	-	-	-	-	19.620	
Contratos de "Swap"	19.230	-	-	19.230	480	
Total	101.419	511.793	383.322	996.534	1.415.848	

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	Banco/Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Saldo	%	Saldo	%
Empréstimos	132.796	69,26%	164.870	97,72%
Cheque Especial e Conta Garantida	113	0,06%	2.448	1,45%
Empréstimos de Ações	-	-	1.403	0,83%
Financiamentos à Exportação	58.836	30,68%	-	-
Total	191.745	100,00%	168.721	100,00%

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Banco/Consolidado					
	Vencida		A vencer		Total	
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e Títulos Descontados						
Sector Privado:	15.472	36.496	63.730	76.046	191.745	168.721
Indústria	-	7.617	21.746	32.540	61.903	28.384
Comércio	-	60	4.000	11.000	15.060	-
Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	1.404
Outros Serviços	15.472	28.684	37.774	32.320	114.251	135.219
Pessoas Físicas	-	135	210	186	531	3.714
Total	15.472	36.496	63.730	76.046	191.745	168.721
Curto Prazo					115.699	96.520
Longo Prazo					76.046	72.201

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	Banco/Consolidado							
	31/12/2015				31/12/2014			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	-	-	-	-	1.685	-	-	-
A	3.302	-	16	0,08	27.893	-	139	6,98
B	46.964	-	470	2,39	133.799	-	1.338	67,20
C	97.472	-	4.101	20,86	295	2	9	0,45
D	-	-	-	-	5.049	-	505	25,37
E	39.330	15.472	11.799	60,02	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-	-	-
G	4.677	-	3.274	16,65	-	-	-	-
H	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	191.745	15.472	19.660	100,00	168.721	2	1.991	100,00

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	Banco/Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	186.455	97,24%	163.410	96,85%
Demais Clientes	5.290	2,76%	5.311	3,15%
Total	191.745	100,00%	168.721	100,00%

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	2.169	3.390	5.945	7.205
Provisão	26.904	1.262	27.150	1.461
Reversão de Provisão	(8.962)	(886)	(8.962)	(1.120)
"Write-Off"	(451)	(1.597)	(2.783)	(1.601)
Saldo Final	19.660	2.169	21.350	5.945

8. OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Rendas a Receber	24.756	12.116	6.326	9.238
Comissões e Corretagens a Receber	-	-	193	94
Dividendos e Bonificações a Receber	20.000	4.463	-	-
Outras Rendas a Receber	4.756	7.653	6.133	9.144
Negociação e Intermediação de Valores	546	846	35.971	12.242
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	467	730	34.462	9.867
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	-	1.009
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	79	116	226	399
Operações de Intermediação de "Swap"	-	-	1.283	967
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	66.667	57.871
Diversos	41.210	48.663	336.530	175.374
Adiantamentos e Antecipações Salariais	150	116	1.672	1.541
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	30.173	33.677	38.387	35.442
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	3.052	5.383	87.435	10.163
Títulos e Créditos a Receber	-	1.321	2.452	3.942
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	4.029	-	30.287	33.752
Devedores Diversos - País	374	1.242	175.279	89.137
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 20a)	3.432	6.924	1.018	1.397
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(178)	(1.690)	(3.954)
Total	66.512	61.447	443.804	250.771
Curto Prazo	33.467	22.383	356.127	162.419
Longo Prazo	33.045	39.064	87.677	88.352

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente, na Corretora.

(b) Referem-se basicamente aos processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10/09/2015, onde a Seguradora obteve direito de restituir impostos recolhidos a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de venda de ações da BM&FBOVESPA. Em 22/02/2016, a Secretaria da Receita Federal, creditou parte do valor, R\$ 32.213, em conta-corrente bancária em nome da Seguradora.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(35.859)	(26.330)	(73.005)	(4.965)
Adições Temporárias	79.060	82.164	97.557	98.874
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	40.405	80.576	41.287	81.710
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.452	1.151	39.409	12.327
Outras Adições Temporárias	4.203	437	16.861	4.837
Adições Permanentes	80.616	29.608	22.766	19.642
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	60.275	24.378	53	550
Outras Adições Permanentes	20.341	5.230	22.713	19.092
Exclusões Temporárias	(71.773)	(67.481)	(80.765)	(85.413)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(70.378)	(67.356)	(70.985)	(69.815)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.395)	(125)	(6.105)	(13.674)
Outras Exclusões Temporárias	-	-	(3.675)	(1.924)
Exclusões Permanentes	(98.091)	(6.522)	(8.536)	(28.070)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(90.867)	-	-	-
Outras Exclusões Permanentes (c)	(7.224)	(6.522)	(8.536)	(28.070)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(46.047)	11.439	(41.983)	68
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	(3.432)	(11.051)	(3.432)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.047)	8.007	(53.034)	(3.364)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	(3.132)	(11.435)	(11.822)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores (a) (b)	-	-	42.133	-
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	(3.381)	3.862	3.067	(8.813)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.381)	730	33.765	(20.635)

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

(a) Referem-se aos processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10/09/2015, onde a Seguradora obteve direito de restituição de impostos recolhidos no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de venda de ações da BM&FBOVESPA, no valor de R\$ 57.734.

(b) Refere-se ao pagamento, pela adesão ao Artigo 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Artigo 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano calendário de 2008, no valor de R\$ 15.601, na Corretora.

(c) Em 2014, refere-se à reversão de provisão referente a IRPJ e CSLL relativo ao IPO Bovespa e BM&F, por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14, no valor de R\$ 20.659, na Corretora.

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	Banco			Consolidado		
	31/12/2014	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	17.819	4.337	-	22.156	28.317	17.819
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.127	16.147	(9.257)	8.017	8.648	1.535
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	14.488	12.110	(26.598)	-	116	14.497
Provisão para Contingências	-	-	-	-	18	18
Provisão de Despesas	243	3.357	(3.600)	-	1.288	1.573
Total	33.677	35.951	(39.455)	30.173	38.387	35.442

A Administração da Corretora, em 2014, efetuou a baixa total no montante de R\$ 12.808, conforme requerido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

Em 31/12/2015, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 26.634 para o Banco e R\$ 55.841 (R\$ 25.227 em 31/12/2014) para o Consolidado.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2016	1.781	6.644
2017	2.581	5.757
2018	3.257	3.432
2019	2.861	2.861
2020	4.242	4.242
2021 a 2024	15.451	15.451
Total	30.173	38.387

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 31/12/2015 é de R\$ 13.943 para o Banco e R\$ 20.051 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fiança Locatícia	78	60	155	125
Garantia de Concessões - Públicas	-	16	-	53
Garantia de Obrigações - Privadas	40	81	112	266
Garantia de Obrigações - Públicas	217	670	1.912	3.782
Garantia Judicial	40	354	231	1.196
Garantia Segurado - Setor Privado	2.861	4.166	14.986	18.329
Garantia Segurado - Setor Público	6.873	5.808	32.885	22.542
Responsabilidade Civil - D&O	618	178	3.665	1.058
Responsabilidade Civil Geral	231	333	847	1.058
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	321	269	1.689	1.126
Riscos de Engenharia	2.987	3.113	33.666	30.194
Riscos Nomeados e Operacionais	807	932	8.237	4.811
Total	15.073	15.980	98.385	84.540
Curto Prazo	8.433	9.021	51.021	39.919
Longo Prazo	6.640	6.959	47.364	44.621

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Brasil Agrosec Companhia Securizadora	Total
Quantidade de Ações/Cotas					
31/12/2015	812.188	39.173.020	4.814	2.792.928	
31/12/2014	629.824	29.173.020	4.814	1.163.761	
Patrimônio Líquido					
31/12/2015	40.735	11.726	201.340	226	254.027
31/12/2014	69.556	15.361	133.241	221	218.379
Lucro Líquido (Prejuízo)					
01/01 a 31/12/2015	(43.821)	(13.635)	96.400	(961)	37.983
01/01 a 31/12/2014	(23.140)	(13.230)	18.792	(2.281)	(19.859)
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	9,90%	
Valor Patrimonial do Investimento					
31/12/2015	40.735	11.726	201.340	-	253.801
31/12/2014	69.556	15.360	133.241	52	218.209
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas					
01/01 a 31/12/2015	(43.821)	(13.635)	96.400	(52)	38.892
01/01 a 31/12/2014	(23.140)	(13.230)	18.792	(551)	(18.129)

12. DEPÓSITOS

	31/12/2015					31/12/2014			
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Depósitos à Vista	5.633	-	-	-	-	5.633	5.176	4.254	4.062
Ligadas	628	-	-	-	-	628	171	192	-
Não Ligadas	5.005	-	-	-	-	5.005	5.005	4.062	4.062
Depósitos Interfinanceiros	-	37.843	-	-	-	37.843	32.842	31.698	31.698
Ligadas	-	5.001	-	-	-	5.001	-	-	-
Não Ligadas	-	32.842	-	-	-	32.842	32.842	31.698	31.698
Depósitos a Prazo	-	10.270	97.916	128.421	335.368	571.975	571.495	541.105	535.388
Ligadas	-	-	989	480	527	1.996	1.516	8.794	3.055
Não Ligadas	-	10.270	53.795	77.695	204.347	346.107	346.107	189.237	189.259
Com Garantia Especial do FGC	-	-	43.132	50.246	130.494	223.872	223.872	343.074	343.074
Total	5.633	48.113	97.916	128.421	335.368	615.451	609.513	577.057	571.148

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	31/12/2015		31/12/2014	
	1 a 30 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Carteira Própria	178.003	178.003	321.003	312.301
Letras do Tesouro Nacional - LTN	127.362	127.362	321.003	312.301
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	50.641	50.641	-	-
Total	178.003	178.003	321.003	312.301

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	31/12/2015			31/12/2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	2.441	28.350	1.050	31.841	46.887
Não Ligadas	2.441	28.350	1.050	31.841	46.887
Letras de Crédito Imobiliário	9.710	25.132	418	35.260	48.144
Não Ligadas	9.710	25.132	418	35.260	48.144
Certificados de Operações Estruturadas	-	247	-	247	2.143
Não Ligadas	-	247	-	247	2.143
Total	12.151	53.729	1.468	67.348	97.174

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	267	198	267	198
IOF a Recolher	267	198	267	198
Fiscais e Previdenciárias	2.075	6.379	19.350	28.000
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	-	3.131	-	3.131
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	2.075	3.248	19.350	24.869
Negociação e Intermediação de Valores	1.557	3.286	62.054	38.180
Credores - Conta Liquidações Pendentes	1.207	689	42.176	35.098
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	124	116	124	116
Credores por Empréstimos de Ações	123	2.481	123	2.481
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	19.193	259
Comissões e Corretagens a Pagar	103	-	438	226
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	350.389	241.872
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	100.534	98.686
Diversas	10.261	7.411	27.043	16.456
Cheques Administrativos	230	217	230	217
Provisão para Pagamentos a Efetuar	7.818	3.194	17.957	9.643
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 17b)	549	792	6.710	3.549
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 20a)	347	1.355	67	5
Credores Diversos - País	1.317	1.853	2.079	3.042
Total	14.160	17.274	559.637	423.392
Curto Prazo	13.611	17.128	467.008	342.714
Longo Prazo	549	146	92.629	80.678

(a) Refere-se basicamente a IRPJ e CSLL relativos ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 13.330 (R\$ 19.357 em 31/12/2014), por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14, na Corretora.

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Acidentes Pessoais	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
DPVAT	-	-	19.885	21.423	35.372	22.017	404	527	55.661	43.967
Fiança Locatícia	436	343	-	-	19	16	-	-	455	359
Garantia de Concessões - Públicas	-	106	-	-	-	-	-	-	-	106
Garantia de Obrigações - Privadas	230	674	-	-	-	-	-	-	230	674
Garantia de Obrigações - Públicas	3.620	7.601	-	1.658	-	-	-	-	3.620	9.259
Garantia Judicial	357	2.022	-	-	-	-	-	-	357	2.022
Garantia Segurado - Setor Privado	26.602	42.837	76.539	30.252	-	-	144	-	103.285	73.089
Garantia Segurado - Setor Público	58.380	44.877	1	-	-	-	-	-	58.381	44.877
Renda de Eventos Aleatórios	-	-	-	43	-	-	-	1	-	44
Responsabilidade Civil - D&O	5.920	1.791	1.644	207	651	53	1.331	41	9.546	2.092
Responsabilidade Civil Geral	1.556	1.992	1.786	2.066	187	946	307	264	3.836	5.268
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	2.775	2.171	16	-	547	536	-	17	3.338	2.724
Riscos de Engenharia	40.663	39.558	6.344	5.032	745	429	420	442	48.172	45.461
Riscos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Riscos Nomeados e Operacionais	10.796	8.752	39.104	1.142	6.186	1.384	7.422	83	63.508	11.361
Vida em Grupo	-	-	-	470	-	-	-	50	-	520
Total	151.335	152.724	145.319	62.297	43.707	25.381	10.028	1.470	350.389	241.872
Curto Prazo									277.506	172.412
Longo Prazo									72.883	69.460

17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados.

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é R\$ 1.956 (R\$ 2.252 em 31/12/2014).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 6.710 (R\$ 3.549 em 31/12/2014) e estão representadas por:

Ações Fiscais: O valor da provisão é de R\$ 228 (R\$ 832 em 31/12/2014) e referem-se a questionamentos que envolvem a Seguradora, sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais;

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.308 (R\$ 1.096 em 31/12/2014) e refere-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 397 (R\$ 242 em 31/12/2014) e demandas de caráter indenizatório no valor de R\$ 911 (R\$ 854 em 31/12/2014);

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 4.792 (R\$ 1.096 em 31/12/2014) e referem-se a processos que envolvem a Corretora e Seguradora, cujos valores são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado					31/12/2014 Total
	31/12/2015					
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiança	Total	
Saldo Inicial	832	1.096	973	648	3.549	23.034
Constituição	5	217	4.550	388	5.160	1.770
Atualização Monetária	-	-	-	-	-	1.277
Reversão/Liquidação (a)	(610)	(5)	(730)	(654)	(1.999)	(22.532)
Saldo Final	227	1.308	4.793	382	6.710	3.549

(a) Refere-se basicamente à reversão de provisão referente a IRPJ e CSLL relativos ao IPO Bovespa e BM&F por adesão ao REFIS, em 28/11/2014, conforme Lei nº 13.043/14, na Corretora.

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

Natureza	31/12/2015					31/12/2014
	Banco	Corretora	FAR	Seguradora	Consolidado	Consolidado
Fiscais						
Tributos Federais (i) (ii)	3.156	43.283	459	8.697	55.595	211.201
Cíveis						
Órgãos Reguladores	1	3.265	-	169	3.435	2.328
Trabalhistas						
Reclamação Ex-Funcionários	4.342	15.320	-	12	19.674	14.588
Total	7.499	61.868	459	8.878	78.704	228.117

(i) A Corretora discute administrativamente a incidência de: PIS e COFINS, sobre suposto ganho não tributado na alienação do Ativo Permanente, quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de IPO da Cetip; PIS e COFINS relativo à dedução das despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 31/12/2015 é de R\$ 42.787 (R\$ 203.522 em 31/12/2014).

Em 31/12/2014, a Corretora discutia administrativamente, a incidência de IRPJ e CSLL, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA), aderindo ao REFIS em 2015 e efetivando o pagamento em 03/02/2015, no valor de R\$ 27.173;

(ii) A Seguradora questiona a incidência de IRPJ e CSLL e PIS e COFINS sobre variações monetárias ativas de depósitos judiciais e de INSS sobre valores pagos através de cartões de incentivo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.161.402 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
a) Receitas de Prestação de Serviços	18.508	38.933	48.065	73.274
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	7.031	13.641	16.856	23.143
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.813	6.755	2.117	7.326
Rendas de Garantias Prestadas	1.764	1.658	1.764	1.658
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	-	-	18.000	23.023
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	1.363	1.107
Rendas de Outros Serviços	7.900	16.879	7.965	17.017
b) Prêmios de Seguros	-	-	133.624	135.837
DPVAT	-	-	44.186	40.564
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	30.624	35.955
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	17.000	7.038
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	11.718	25.688
Riscos de Engenharia	-	-	9.429	12.351
Responsabilidade Civil - D&O	-	-	6.693	1.887
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	3.557	2.809
Receita com Emissão de Apólices	-	-	2.567	2.346
Garantia Judicial	-	-	1.756	2.486
Garantia Obrigações - Privadas	-	-	119	1.655
Outros Ramos	-	-	5.975	3.058

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

c) Outras Despesas Administrativas	17.420	17.126	54.605	50.000
Serviços Técnicos Especializados	3.124	2.876	5.688	5.622
Serviços do Sistema Financeiro	2.967	3.008	15.311	14.736
Processamento de Dados	2.550	2.510	6.140	5.833
Aluguéis	2.234	2.603	5.837	5.794
Depreciação e Amortização	1.861	1.524	4.799	3.426
Comunicações	948	987	3.803	3.766
Viagens	681	754	1.177	1.342
Manutenção e Conservação de Bens	493	400	1.313	1.125
Serviços de Terceiros	483	562	2.363	2.231
Condomínio	462	433	1.327	1.190
Promoções e Relações Públicas	423	585	1.274	1.537
Propaganda e Publicidade	414	94	670	248
Outras Despesas Administrativas	780	790	4.903	3.150
d) Outras Receitas Operacionais	1.408	766	35.464	9.607
Variações Monetárias Ativas (i)	912	424	32.490	3.752
Recuperação de Encargos e Despesas	496	342	493	38
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	-	-	-	3.624
Outras	-	-	2.481	2.193
e) Outras Despesas Operacionais	1.585	352	18.627	20.499
Variações Monetárias Passivas	93	97	9.511	5.558
Atualização de Contingências	-	143	-	2.296
Contrato de Resseguro	-	-	-	5.481
Convênio DPVAT	-	-	3.359	3.143
Outras	1.492	112	5.757	4.021

(i) Refere-se à atualização de restituição de IRPJ e CSLL homologado pela SRF, na Seguradora.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas								
Rendas a Receber	20.000	-	4.463	-	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	20.000	-	4.463	-	-	-	-	-
Depósitos à Vista	(628)	-	(192)	-	(24)	-	-	-
Fator Holding Financeira S.A.	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(22)	-	-	-	(22)	-	-	-
Fator Capital Ltda.	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(492)	-	(192)	-	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(112)	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Interfinanceiros	(5.001)	(971)	-	(4)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(5.001)	(971)	-	(4)	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	(1.996)	(734)	(8.794)	(251)	(1.516)	(344)	(3.077)	(145)
Fator Holding Financeira S.A.	(930)	(129)	(989)	(104)	(930)	(130)	(989)	(104)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(480)	(391)	(5.717)	(106)	-	-	-	-
Fator Capital Ltda.	(59)	(9)	(123)	(18)	(59)	(9)	(123)	(18)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(527)	(205)	(1.943)	(20)	(527)	(205)	(1.943)	(20)
UBR Sociedade Administradora de Cartões S.A.	-	-	(22)	(3)	-	-	(22)	(3)
Captações no Mercado Aberto	-	(1.261)	(8.702)	(1.069)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	-	(1.261)	(8.702)	(1.069)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(785)	-	41	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(785)	-	41	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	3.085	25.945	5.569	24.695	787	3.123	1.162	5.185
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	787	3.123	1.162	5.185	787	3.123	1.162	5.185
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	972	9.020	1.904	8.627	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	1.148	11.472	2.018	9.120	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	178	2.330	485	1.763	-	-	-	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 5.989 (R\$ 8.102 em 31/12/2014) para o Banco e de R\$ 15.726 (R\$ 16.264 em 31/12/2014) para o Consolidado, são considerados benefícios de curto prazo.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator totalizam R\$ 4.167.609 (R\$ 5.324.454 em 31/12/2014).

22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS

Os avais e fianças prestados a terceiros, totalizam R\$ 60.528 (R\$ 99.237 em 31/12/2014) e estão registrados em conta de compensação.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN e alterações posteriores.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

- 1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.
- 2) Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN e alterações posteriores.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permitindo a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

São controlados através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.988/11 do CMN e alterações posteriores.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital está disponibilizada no site do Banco: (http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

24. LIMITES OPERACIONAIS

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	Banco	
	31/12/2015	31/12/2014
Risco de Crédito (RWAcpad)	100.536	101.158
Risco de Moedas (RWAcam)	166	-
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	11.358	13.205
Risco de Ações (RWAacs)	547	2.722
Risco Operacional (RWAopad)	9.614	13.493
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	122.221	130.578
Patrimônio Líquido	343.022	383.311
Ajustes Prudenciais	(83.987)	(26.999)
Patrimônio de Referência - PR	259.035	356.312
Índice de Basileia	23,31%	30,02%
Rban	25.222	21.049
A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 316/14 do CNSP.		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio Líquido Ajustado	194.835	132.936
(-) Exigência de Capital - EC	15.000	23.484
Suficiência de Capital - R\$	179.835	109.452
Suficiência de Capital (% da EC)	1.198,90%	466,07%

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2015 e de 2014;
- Trabalhos da Auditoria Externa;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatório Semestral da Ouvidoria;
- Ofícios do Bacen;
- Ofício CVM/SIN; e
- Relatórios das Unidades de Autorregulação (Anbima e Cetip).

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Fator S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Fator S.A. ("Banco") e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 9 (b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$30.173 mil e R\$ 38.387 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 18 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6







fator corretora

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2015**

PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2015 e de 2014. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Fator S.A. Corretora de Valores declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

RATING	
Fator Corretora Austin Rating	QG 2-



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		94.939	70.981
Disponibilidades	3a e 4	551	357
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b e 5	5.001	8.702
Aplicações no Mercado Aberto		–	8.702
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.001	–
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 6	51.774	47.018
Carteira Própria		3.030	49
Vinculados à Prestação de Garantias		48.744	46.969
Outros Créditos	7	37.065	14.528
Rendas a Receber		664	680
Negociação e Intermediação de Valores	3e	35.586	11.859
Diversos		815	1.989
Outros Valores e Bens		548	376
Despesas Antecipadas		548	376
Realizável a Longo Prazo		33.410	56.504
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 6	5.058	21.020
Carteira Própria		5.058	21.020
Outros Créditos	7	28.352	35.484
Negociação e Intermediação de Valores	3e	1.268	956
Diversos		27.084	36.866
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		–	(2.338)
Permanente		2.923	5.986
Investimentos	3f	418	710
Outros Investimentos		418	710
Imobilizado de Uso	3g	2.471	3.450
Outras Imobilizações de Uso		9.955	14.533
(Depreciações Acumuladas)		(7.484)	(11.083)
Intangível	3h	34	1.017
Ativos Intangíveis		82	1.525
(Amortização Acumulada)		(48)	(508)
Diferido	3h	–	809
Gastos de Organização e Expansão		–	1.679
(Amortização Acumulada)		–	(870)
Total do Ativo		<u>131.272</u>	<u>133.471</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		85.297	62.493
Outras Obrigações	9	85.297	62.493
Fiscais e Previdenciárias	3k	15.670	20.112
Negociação e Intermediação de Valores	3e	61.925	36.313
Diversas		7.702	6.068
Exigível a Longo Prazo		5.240	1.422
Outras Obrigações	9	5.240	1.422
Diversas		5.240	1.422
Patrimônio Líquido	11	40.735	69.556
Capital - De Domiciliados no País		95.453	80.453
Prejuízos Acumulados		(54.718)	(10.897)
Total do Passivo		<u>131.272</u>	<u>133.471</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

		2º Semestre	01/01 a	01/01 a
	Notas	de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Receitas da Intermediação Financeira		7.030	13.025	10.258
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	7.030	13.025	10.258
Despesas da Intermediação Financeira		109	(26)	(220)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	109	(26)	(214)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		-	-	(6)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.139	12.999	10.038
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(26.019)	(41.037)	(19.993)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	11.120	22.644	28.310
Despesas de Pessoal		(21.335)	(35.070)	(25.559)
Outras Despesas Administrativas	12b	(13.438)	(24.790)	(21.995)
Despesas Tributárias		(1.983)	(3.429)	(3.264)
Outras Receitas Operacionais	12c	689	850	5.066
Outras Despesas Operacionais	12d	(1.072)	(1.242)	(2.551)
Resultado Operacional		(18.880)	(28.038)	(9.955)
Resultado não Operacional		(137)	(182)	(105)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(19.017)	(28.220)	(10.060)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3k e 8	-	(15.601)	(13.080)
Provisão para Imposto de Renda		-	(10.599)	(193)
Provisão para Contribuição Social		-	(5.002)	(79)
Ativo Fiscal Diferido		-	-	(12.808)
Prejuízo		(19.017)	(43.821)	(23.140)
Prejuízo por Ação - R\$		(23,41)	(53,95)	(36,74)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.453	1.418	10.825	-	82.696
Aumento de Capital - AGE 13/11/2014	10.000	-	-	-	10.000
Prejuízo	-	-	-	(23.140)	(23.140)
Destinação do Resultado:					
Absorção de Prejuízo	-	(1.418)	(10.825)	12.243	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	80.453	-	-	(10.897)	69.556
Mutações do Período	10.000	(1.418)	(10.825)	(10.897)	(13.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	80.453	-	-	(10.897)	69.556
Aumento de Capital - AGE 31/03/2015	15.000	-	-	-	15.000
Prejuízo	-	-	-	(43.821)	(43.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	95.453	-	-	(54.718)	40.735
Mutações do Período	15.000	-	-	(43.821)	(28.821)
Saldos em 30 de junho de 2015	95.453	-	-	(35.701)	59.752
Prejuízo	-	-	-	(19.017)	(19.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	95.453	-	-	(54.718)	40.735
Mutações do Período	-	-	-	(19.017)	(19.017)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre	01/01 a	01/01 a
Notas	de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(14.620)	(36.814)	(6.250)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(19.017)	(43.821)	(23.140)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	4.397	7.007	16.890
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	6
Provisão para Passivos Contingentes	9 e 10b 2.246	3.818	2.190
Depreciações e Amortizações	2.011	2.897	1.781
Tributos Diferidos	-	-	12.808
Outros	140	292	105
Varição de Ativos e Passivos	(10.356)	18.433	2.328
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.516)	11.206	2.061
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(5.954)	(15.405)	62.428
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(103)	(172)	(167)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(783)	22.804	(61.994)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	(24.976)	(18.381)	(3.922)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(52)	(79)	(51)
Aquisição de Intangível	-	(47)	(51)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	(52)	(126)	(102)
Aumento de Capital	11a -	15.000	10.000
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	-	15.000	10.000
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4 (25.028)	(3.507)	5.976
Início do Período	30.580	9.059	3.083
Final do Período	5.552	5.552	9.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

A Corretora tem apresentado prejuízos operacionais recorrentes, substancialmente representados por despesas administrativas, que vêm sendo suportados com recursos financeiros adicionais supridos pelos seus acionistas à medida que são requeridos.

Em 18/01/2016, a Corretora encerrou as atividades da filial Rio de Janeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2015 e de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 18 de março de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

e) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

f) Investimentos

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

h) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20% (15% até 08/2015).

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

l) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	551	357
Aplicações no Mercado Aberto	-	8.702
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.001	-
Total	5.552	9.059

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2015	31/12/2014
	Até 90 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	-	8.702
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	8.702
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.001	5.001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.001	5.001
Total	5.001	8.702

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Carteira Própria	Vinculados a Prestação de Garantias	Total	
			31/12/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	3.030	48.744	51.774	47.018
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	1.288	46.674	47.962	45.121
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	-	2.070	2.070	1.848
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	1.741	-	1.741	-
Ações (b)	1	-	1	49
Títulos Mantidos até o Vencimento	5.058	-	5.058	21.020
Certificados de Depósito Bancário (c)	5.058	-	5.058	21.020
Total	8.088	48.744	56.832	68.038

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações); (b) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC); (c) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	31/12/2015				31/12/2014	
	Sem Vencimento	1 a 90 dias	91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Títulos para Negociação	1	-	2.070	49.703	51.774	47.018
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	47.962	47.962	45.121
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	2.070	-	2.070	1.848
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	1.741	1.741	-
Ações	1	-	-	-	1	49
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	5.058	5.058	21.020
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	5.058	5.058	21.020
Total	1	-	2.070	54.761	56.832	68.038

(a) Vencimento em 18/12/2020.

A Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Rendas a Receber	664	680
Comissões e Corretagens a Receber	193	94
Outras Rendas a Receber	471	586
Negociação e Intermediação de Valores	36.854	12.815
Caixas de Registro e Liquidação	-	1.009
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	35.424	10.556
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	147	283
Operações de Intermediação de Swap	1.283	967
Diversos	27.899	38.855
Adiantamentos e Antecipações Salariais	13	126
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	25.845	32.634
Impostos e Contribuições a Compensar	1.325	1.865
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	558	1.671
Devedores Diversos - País	158	2.559
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(2.338)
Total	65.417	50.012
Curto Prazo	37.065	14.528
Longo Prazo	28.352	35.484

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>01/01 a</u> <u>31/12/2015</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/12/2014</u>
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(28.220)	(10.060)
Adições Temporárias	9.679	1.367
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	382	-
Provisão para Contingências	4.530	913
Outras Adições Temporárias	4.767	454
Adições Permanentes	150	12.809
Outras Adições Permanentes	150	12.809
Exclusões Temporárias	(321)	(2.360)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(321)	(28)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(2.332)
Exclusões Permanentes	(1.256)	(21.544)
Outras Exclusões Permanentes (a)	(1.256)	(21.544)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.968)	(19.788)
IRPJ e CSLL (b)	(15.601)	(272)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	-	(12.808)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.601)	(13.080)

(a) Em 2014, refere-se basicamente à reversão de provisão referente a IRPJ e CSLL relativo ao IPO Bovespa e BM&F, por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14. (b) Refere-se ao pagamento pela adesão ao Artigo 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Artigo 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano calendário de 2008 (Nota 10c).

b) Demonstração dos Créditos Tributários

A Administração da Corretora, em 2014, efetuou a baixa total no montante de R\$ 12.808, conforme requerido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

Em 31/12/2015, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 19.955 (R\$ 20.328 em 31/12/2014).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fiscais e Previdenciárias	15.670	20.112
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	15.670	20.112
Negociação e Intermediação de Valores	61.925	36.313
Caixas de Registro e Liquidação	19.193	259
Comissões e Corretagens a Pagar	335	226
Credores - Conta Liquidações Pendentes	42.397	35.828
Diversas	12.942	7.490
Provisão para Pagamentos a Efetuar	5.636	1.778
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 10b)	5.240	1.422
Credores Diversos - País	614	919
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 13a)	1.452	3.371
Total	90.537	63.915
Curto Prazo	85.297	62.493
Longo Prazo	5.240	1.422

(a) Refere-se basicamente à IRPJ e CSLL relativo ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 13.330 (R\$ 19.357 em 31/12/2014), por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14.

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 5.240 (R\$ 1.422 em 31/12/2014) (Nota 9) e estão representadas por:

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 744 (R\$ 710 em 31/12/2014);

Ações Trabalhistas: São provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 4.496 (R\$ 712 em 31/12/2014).

Composição e Movimentação das Provisões

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo Inicial	710	712	1.422	21.677
Constituição	34	4.496	4.530	913
Atualização Monetária (Nota 12d)	-	-	-	1.277
Reversão/Liquidação (a)	-	(712)	(712)	(22.445)
Saldo Final	744	4.496	5.240	1.422

(a) Refere-se à reversão de provisão referente a IRPJ e CSLL relativo ao IPO Bovespa e BM&F por adesão ao REFIS, em 28/11/2014, conforme Lei nº 13.043/14.

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente.

Os principais processos são:

Ações Fiscais: A Corretora discute administrativamente a incidência de: PIS e COFINS, sobre suposto ganho não tributado na alienação do Ativo Permanente, quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de IPO da Cetip; PIS e COFINS relativo à dedução das despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 31/12/2015 é de R\$ 43.283 (R\$ 203.522 em 31/12/2014).

Em 31/12/2014, a Corretora discutia administrativamente, a incidência de IRPJ e CSLL, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA), aderindo ao REFIS em 2015 e efetivando o pagamento em 03/02/2015, no valor de R\$ 27.173;

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório. O valor em risco em 31/12/2015 é de R\$ 3.265 (R\$ 2.104 em 31/12/2014);

Ações Trabalhistas: O valor em risco em 31/12/2015 é de R\$ 15.320 (R\$ 14.184 em 31/12/2014).

d) Órgãos Reguladores

Não existem em curso processos administrativos significativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31/12/2015, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 812.188 (629.824 em 31/12/2014) ações nominativas, sem valor nominal.

Em AGE de 31/03/2015, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 15.000, homologado pelo BACEN em 20/04/2015, mediante a emissão de 182.364 ações, sendo 145.891 ordinárias e 36.473 preferenciais.

Em AGE de 13/11/2014, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 10.000, homologado pelo BACEN em 11/02/2015, mediante a emissão de 73.222 ações, sendo 58.578 ordinárias e 14.644 preferenciais.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em 31/12/2015, o prejuízo acumulado de R\$ 54.718 (R\$ 10.897 em 31/12/2014) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2015 E DE 2014

(Em Milhares de Reais)

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
a) Receitas de Prestação de Serviços	22.644	28.310
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	17.999	23.023
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.913	3.471
Rendas de Serviços de Custódia	1.363	1.107
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	303	571
Rendas de Outros Serviços	66	138
b) Outras Despesas Administrativas	24.790	21.995
Serviços do Sistema Financeiro	9.718	9.417
Depreciação e Amortização	2.897	1.781
Aluguéis	2.288	1.803
Comunicações	2.116	2.110
Processamento de Dados	1.976	1.835
Serviços Técnicos Especializados	1.125	1.725
Manutenção e Conservação de Bens	595	510
Condomínio	574	496
Serviços de Terceiros	391	385
Água, Energia e Gás	366	202
Promoções e Relações Públicas	341	437
Emolumentos Judiciais e Cartorários	167	99
Outras	2.236	1.195
c) Outras Receitas Operacionais	850	5.066
Atualização de Depósitos Judiciais	387	1.397
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	-	3.624
Outras Rendas Operacionais	463	45
d) Outras Despesas Operacionais	1.242	2.551
Variações Monetárias Passivas	922	101
Contingências	34	1.277
Outras Despesas Operacionais	286	1.173

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas				
Disponibilidades	492	-	192	-
Banco Fator S.A.	492	-	192	-
Aplicações no Mercado Aberto	-	1.261	8.702	1.069
Banco Fator S.A.	-	1.261	8.702	1.069
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.001	971	-	4
Banco Fator S.A.	5.001	971	-	4
Negociação e Intermediação de Valores	785	-	(41)	-
Banco Fator S.A.	785	-	(41)	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	(893)	(10.800)	(1.700)	(7.668)
Banco Fator S.A.	(1.148)	(11.472)	(2.018)	(9.120)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	10	(231)	116	672
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	215	684	156	593
Fator Seguradora S.A.	30	219	46	187

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 3.570 (R\$ 2.491 em 31/12/2014), são considerados benefícios de curto prazo.

14. RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora totalizam R\$ 75.903 (R\$ 130.820 em 31/12/2014).

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder:

(http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

16. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A.. O índice de Basileia para o conglomerado em 31/12/2015 é de 23,31% (30,02% em 31/12/2014).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6



